COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO N° , DE 2024

(Da Sra. Sra. Fernanda Melchionna, Sâmia Bomfim e Sr. Glauber Braga)

Solicita realização de Audiência Pública para discutir os impactos e as consequências da implementação do Novo Arcabouço Fiscal no que se refere ao **piso constitucional da educação**.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, realização de Audiência Pública para discutir os impactos e as consequências da implementação do Novo Arcabouço Fiscal, introduzido pela Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, com ênfase especial no piso constitucional destinados à educação.

Nesse sentido, propomos convites às seguintes instituições, especialistas e representantes de ministérios, cuja presença se faz necessária para uma discussão ampla e fundamentada sobre o tema:

- 1. Rogério Ceron, Secretário do Tesouro
- 2. Paulo Roberto Simão Bijos, Secretário de Orçamento Federal
- 3. Representante do Ministério da Educação,
- 4. Representante do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ANDES-SN
- 5. Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação CNTE
- 6. Representante da Campanha Nacional pelo Direito à Educação,
- 7. **João Pedro de Paula,** Diretor de Assistência Estudantil da UNE:
- 8. Representante da UBES.

JUSTIFICAÇÃO

A implementação do Novo Arcabouço Fiscal, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 200, de 30 de agosto de 2023, traz à tona sérias preocupações sobre a manutenção dos gastos mínimos obrigatórios em saúde e educação, conforme determinado pela Constituição Federal. Este requerimento é impulsionado pela necessidade de se questionar e esclarecer as implicações adversas dessa legislação, que propõe um regime fiscal que pode colocar em risco a continuidade dos direitos fundamentais dos brasileiros.

Declarações de figuras centrais da equipe econômica apontam para uma potencial revisão dos pisos constitucionais em saúde e educação, revelando uma tendência dentro do governo, ou pelo menos de parte significativa dele, para reavaliar





esses compromissos fundamentais diante das restrições fiscais que foram autoimpostas, com o objetivo de diminuir a taxa de crescimento desses gastos e investimentos essenciais. Esse movimento, conforme indicado por membros influentes da área econômica, suscita preocupações legítimas sobre a manutenção de investimentos críticos para o avanço da saúde, educação e, consequentemente, da equidade e do desenvolvimento social no país. Inclusive, há informações na imprensa de que haverá indicativo na PLDO de redução dos pisos constitucionais para a saúde e educação.

Os pisos constitucionais destinados à saúde e à educação, estabelecidos respectivamente em 15% da receita corrente líquida e 18% da receita proveniente de impostos, representam a espinha dorsal do compromisso social do Brasil com sua população. Essas determinações asseguram que os setores da saúde e da educação recebam um financiamento fundamental, que, por sua natureza já limitada, necessitaria de expansão e não de cortes.

Diante deste cenário, a audiência pública que propomos se configura como um espaço essencial para a discussão e o aprofundamento dos debates sobre os possíveis impactos e consequências da implementação do Novo Arcabouço Fiscal na garantia dos direitos sociais, com especial atenção à área da educação. Além disso, visa esclarecer a opinião pública e os tomadores de decisão sobre as implicações de possíveis mudanças nos pisos constitucionais, garantindo assim uma análise cuidadosa e embasada de tais medidas.

Contamos com a aprovação deste requerimento para assegurar uma discussão aberta, democrática e construtiva sobre um tema de vital importância para o futuro do país.

Sala da Comissão, em 19 de abril de 2024.

FERNANDA MELCHIONNA PSOL/RS

> SÂMIA BOMFIM PSOL/SP

GLAUBER BRAGA PSOL/RJ





Requerimento de Audiência Pública (Da Sra. Fernanda Melchionna)

Solicita realização de Audiência Pública para discutir os impactos e as consequências da implementação do Novo Arcabouço Fiscal no que se refere ao piso constitucional da educação.

Assinaram eletronicamente o documento CD248843694800, nesta ordem:

- 1 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS) Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP)

